

Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Abril de 2021 - Ano XXVI - nº 335

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



Família Pagneri

Das minudências de nosso reajuste não sei dizer o que poderia contar.

Existem problemas aqui que o homem comum não entenderia, se lhe fosse exposto à visão. Pedimos ainda para que nos auxiliem com as orações.

Querida Mamãe e querida sogra, mães do coração, recebam as muitas esperanças nossas e o nosso desejo de nos reconstituirmos totalmente em tempo mais curto do que o esperado.

página 3

NO ERGUIMENTO DA PAZ

Bem-aventurados os pacificadores porque serão chamados filhos de Deus. - JESUS. (Mateus, 5:9).

Efetivamente, precisamos dos artifices da inteligência, habilitados a orientar o progresso das ciências no planeta.

Necessitamos, porém, e talvez mais ainda, dos obreiros do bem, capazes de assegurar a paz no mundo. Não somente daqueles que asseguram o equilíbrio coletivo na cúpula das nações, mas de quantos se consagram ao cultivo da paz no cotidiano:

- dos que saibam ouvir assuntos graves, substituindo-lhe os ingredientes vinagrosos pelo bálsamo do entendimento fraterno;

- dos que percebem a existência do erro e se dispõem a saná-lo, sem alargar-lhe a extensão com críticas destrutivas;

- dos que enxergam problemas, procurando solucioná-los, em silêncio, sem conturbar o ânimo alheio;

- dos que recolhem confidências aflitivas, sem passá-las adiante;

- dos que identificam os conflitos dos outros, ajudando-os sem referências amargas;

- dos que desculpam ofensas,

lançando-as no esquecimento;

- dos que pronunciam palavras de consolo e esperança, edificando fortaleza e tranquilidade onde estejam;

- dos que apagam o fogo da rebeldia ou da crueldade, com exemplos de tolerância;

- dos que socorrem os vencidos da existência, sem acusar os chamados vencedores;

- dos que trabalham sem criar dificuldades para os irmãos do caminho;

- dos que servem sem queixa;

- dos que tomam sobre os próprios ombros toda a carga de trabalho que podem suportar no levantamento do bem de todos, sem exigir a cooperação do próximo para que o bem de todos prevaleça.

Paz no coração e paz no caminho.

Bem-aventurados os pacificadores - disse-nos Jesus -, de vez que todos eles agem na vida, reconhecendo-se na condição de fiéis e valorosos filhos de Deus.

*Livro- Ceifa de Luz (Emmanuel)
Psicografia Francisco Xavier*

O homem bom

Religião dos Espíritos - capítulo 49 - Emmanuel - por Chico Xavier

Conta-se que Jesus, após narrar a Parábola do Bom Samaritano, foi novamente interpelado pelo doutor da lei que, alegando não lhe haver compreendido integralmente a lição, perguntou, sutil:

— Mestre, que farei para ser considerado homem bom?

Evidenciando paciência admirável, o Senhor respondeu:

— Imagina-te vitimado por mudez que te iniba a manifestação do verbo escorrito e pensa quão grato te mostrarias ao companheiro que falasse por ti a palavra encarcerada na boca.

Imagina-te de olhos mortos pela enfermidade irremediável e lembra a alegria da caminhada, ante as mãos que te estendessem ao passo incerto, garantindo-te a segurança. Imagina-te caído e desfalecente, na via pública, e preliba o teu consolo nos braços que te oferecessem amparo, sem qualquer desrespeito para com os teus sofrimentos.

Imagina-te tocado por moléstia contagiosa e reflete no contentamento que te iluminaria o coração, perante a visita do amigo que te fosse levar alguns minutos de solidariedade. Imagina-te no cárcere, padecendo a incompreensão

do mundo, e recorda como te edificaria o gesto de coragem do irmão que te buscasse testemunhar entendimento.

Imagina-te sem pão no lar, arrostando amargura e escassez, e raciocina sobre a felicidade que te apareceria de súbito no amparo daqueles que te levassem leve migalha de auxílio, sem perguntar por teu modo de crer e sem te exigir exames de consciência.

Imagina-te em erro, sob o sarcasmo de muitos, e mentaliza o bálsamo com que te acalmarias, diante da indulgência dos que te desculpassem a falta, alentando-te o recomeço.

Imagina-te fatigado e intemperante e observa quão reconhecido ficarias para com todos os que te ofertassem a oração do silêncio e a frase de simpatia.

Em seguida ao intervalo espontâneo, indagou-lhe o Divino Amigo:

— Em teu parecer, quais teriam sido os homens bons nessas circunstâncias?

— Os que usassem de compreensão e misericórdia para comigo — explicou o interlocutor.

— Então — repetiu Jesus com bondade — segue adiante e faz também o mesmo.

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM www.aparfm.com.br

Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:

Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes

APOIO: AME de S. S. do Paraíso



IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dácio Cantieri, 1750

Tel. 35 3539 8150

São Sebastião do Paraíso/MG

www.consorcioecon.com.br

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM

www.aparfm.com.br Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:

Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes

APOIO: AME de S. S. do Paraíso

Editorial

Lincoln Vieira Tavares e a missão do homem inteligente no mundo

A redação

Por muitos anos este espaço do Mensagem Espírita, o Editorial, recebeu a valiosa contribuição do irmão Lincoln Vieira Tavares, que nasceu espírita e, por mais de 50 anos, atuou em benefício da divulgação da doutrina, tanto por seus artigos e livros, quanto por sua envolvente oratória.

No dia 28 de março de 2021, nosso irmão Lincoln seguiu a sua caminhada, rumo ao plano espiritual, aos 80 anos de idade, deixando o mundo encarnado, onde foi casado com a senhora Zélia Tavares por 56 anos, com quem consolidou a família de cinco filhos e oito netos. Era formado em Direito e Pedagogia, foi funcionário do Banco do Brasil e atuava como advogado, contribuindo, inclusive, para a formação de muitos bacharéis, na condição de Professor na Faculdade de Direito da Universidade de Alfenas.

Mais do que trabalhador da seara espírita, foi exemplo dos princípios que propagava, vivendo os valores morais, consagrados pelo mestre Jesus.

O nosso Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo VII, nos fala da *Missão do Homem Inteligente na Terra*, lembrando que **a inteligência é rica em méritos para o futuro, mas com a condição de ser bem empregada**, exaltando o homem inteligente, como valioso auxiliar dos Espíritos, nas tarefas necessárias ao progresso da humanidade.

Certamente, Lincoln cumpriu, com louvores, a sua importante missão de homem inteligente na terra, valendo-se dos temas da nossa doutrina, como instrumentos de reflexão, trabalho e crescimento, em benefício de todos aqueles a quem apresentou, com o magistério doutrinário.

Registramos os nossos sinceros agradecimentos ao irmão Lincoln Vieira Tavares pela sua grande contribuição aos objetivos do *Mensagem*, rendendo-lhe as nossas homenagens em forma de oração, na certeza de que já recebeu o merecido acolhimento no Plano Espiritual, onde seguirá a sua caminhada de luz, na condição de grande mentor, como o foi enquanto encarnado.



Vida além da vida

Lincoln Vieira Tavares

Muitos escritores de renome, e que revelam tendências espiritualistas, têm escrito algo sobre o tema acima, ou seja, considerando existir uma continuidade de nossas vidas, em outro plano.

Sempre citam ocorrências da chamada **“quase morte”**, por sinal muito interessantes.

São pessoas que após sofrerem a denominada **“morte clínica”**, e que mediante procedimentos médicos, voltando à vida na matéria, revelam experiências espirituais muito interessantes.

Trata-se de um progresso no campo da visão espiritualista, até mesmo em consonância com nossos princípios espíritas.

Nós que hoje estudamos a Doutrina Espírita, temos já plena convicção, não somente da existência de um princípio a que chamamos alma ou espírito, que na verdade é o SER principal, o único imortal, mas também, com base nas experiências realizadas desde o tempo da Codificação Espírita, por Allan Kardec, da possibilidade de comunicação entre os dois mundos: o espiritual e o material.

Existem inúmeros fatos que comprovam esse diálogo entre os dois planos.

A base desses fenômenos iremos encontrar desde a antiguidade, nos livros chamados sagrados, nas lições que nos deixaram os filósofos e cientistas do passado.

Vejamos por exemplo na Bíblia Sagrada, no 1º Livro de Samuel, capítulo 28, quando o Rei Saul vai em busca de uma senhora, denominada pitonisa, (hoje seria médium), na cidade de Endor, oportu-

nidade em que se faz presente o espírito Samuel, o profeta, dialogando com Saul.

No Evangelho, Novo Testamento, está em Mateus no capítulo 17, Jesus sobe ao Monte Tabor com os discípulos Pedro, Tiago e João, onde dialoga com os espíritos já desencarnados, Moisés e Elias.

Platão, filósofo grego já falava de espíritos e do mundo espiritual, referindo-se a um gênio, com quem dialogava, constantemente.

Hoje, através da mediunidade, quantos seres queridos têm vindo estabelecer comunicações com familiares.

São filhos desencarnados, cujo amor permanece, consolando pais e mães, esposos que vêm dizer sobre a realidade da nova vida aos companheiros que ficaram, amigos que trazem conforto aos que aqui ainda estão vivendo.

Importante é que tudo isso, além da certeza da imortalidade e da possibilidade do intercâmbio espiritual, nos leva a uma séria reflexão a respeito das responsabilidades que nos cercam, ou seja, entendendo sobre a eternidade de nosso SER, somos convidados a buscar um aperfeiçoamento moral, para que alcancemos a tão sonhada evolução espiritual.

A Boa Nova, que é o Evangelho de Jesus, hoje interpretada à luz da Doutrina Espírita, é o Roteiro Seguro para o nosso progresso, além do consolo que nos oferece.

Podemos concluir, diante de tudo, que a Doutrina Espírita, dentro de sua simplicidade e ensinamentos tão claros, nos esclarece consolando e nos consola esclarecendo.

Mensagem Espírita

CORRESPONDÊNCIA PARA: Travessa Tenente José Joaquim, número 700, Centro, CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Guilherme de Souza Borges e-mail: guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br

Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges

Composto no Jornal do Sudoeste, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora D.R.

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG

ATENDIMENTO:
 - Segunda a sexta-feira:
 das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
 - Sábado:
 das 8:00 às 19:00
(35) 99814-9666
PRAÇA CRISTO REI, 07-A
 São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Família Pagneri

Em grave acidente automobilístico, na Rodovia Faria Lima (SP-326), a 20 de abril de 1983, toda uma família - casal Luiz César Piagneri - Rita de Cassa Piagneri e três filhos menores - que residia no Bairro Jabaquara, em São Paulo, Capital, perdeu a vida física.

Porém, um ano depois, a 11 de maio de 1984, em Uberaba, os familiares receberam confortadora e elucidativa carta mediúcnica, assinada pelo Luiz César, narrando de modo objetivo e sucinto a dolorosa provação coletiva que passaram, enfatizando a assistência que vinham recebendo até então, desde a data do acidente, em ambiente hospitalar, como veremos a seguir:

Querida mãezinha Maria e querida mãezinha Valéria, abençoem-nos. Venho até aqui tão somente, por mim próprio, com a proteção de meu avô que me serve de guia para esta nova experiência, escrever num ambiente estranho, como quem telegrafia.

Estranho o ambiente, aliás, que se me revela favorável, mas preciso informá-las de que vamos indo tão bem quanto possível.

Peço-lhes não se mergulhem nos raciocínios sobre tudo aquilo que nos pareceu uma tragédia na Faria Lima. Quero dizer à mamãe e à mamãe Valéria, que ficou sendo minha mãe pelo coração, a minha sogra e avó de meus filhos.

Não saberia contar o que sucedeu. Uma grande carreta impeliunos, decerto contra a vontade do motorista que a conduzia, para o outro lado da estrada onde, por um relâmpago de tempo, tive a impressão de que seguíamos viagem a salvo de quaisquer dificuldades, quando outra carreta nos apareceu de improviso sem possibilidade de frenagem e o resto já sabem: o massacre foi total, Rita e eu com os filhos Luiz Eduardo, Leandro e André nada mais vimos: o nosso pensamento foi transitoriamente cassado, assim creio, porque tivemos a pressão irresistível da grande máquina sobre nós e acabamos todos desmaiados ou diluídos no impacto.

O sofrimento foi muito grande para nós quando acordamos, sob os cuidados de pessoas que nos pareciam estranhas.

Em breve tempo, soubemos que estávamos despojados do corpo físico, o corpo que nos prende à existência na Terra. Uma enfermaria ampla nos resguardava.

Ao lado de Rita estava o nosso irmão Senhor João Bosco Carbone e comigo estavam familiares queridos, com a minha bisavó comandando a assistência de que nos víamos necessitados.

E até hoje o tratamento de recomposição prossegue, porque emocionalmente estávamos alucinados. Somente agora, vamos situando cada ocorrência na faixa da realidade e estamos contando com a Bondade de Deus para saber como será o remate de nossa convalescença. Das minudências de nosso reajuste não sei dizer o que poderia contar.

Existem problemas aqui que o homem comum não entenderia, se lhe fosse exposto à visão.

Pedimos ainda para que nos auxiliem com as orações.

O amigo Padre Primo nos visita e outros amigos de Barretos nos reconfortam. Espero mais tarde ser mais explícito. Querida Mamãe e querida sogra, mães do coração, recebam as muitas esperanças nossas e o nosso desejo de nos reconstituirmos totalmente em tempo mais curto do que o esperado.

Com ambas e com todos os nossos, os melhores pensamentos do filho e genro que as reúne num só abraço,

Luiz César Piagneri.

NOTAS E IDENTIFICAÇÕES

1 - mãezinha Maria - Maria Riscalli Piagneri, progenitora, esposa do Prof. Antonio Piagneri, que, gentilmente, nos enviou a foto e as identificações que se seguem. Residem em Barretos, SP, à rua 34, nº 456.

2 - mãezinha Valéria - Sua sogra, Valéria Faria Carbone, esposa de Calixto Carbone.

3 - Luiz Eduardo, Leandro e André - Filhos, todos desencarnados no acidente, com as idades de 5 anos, 3 anos, e 9 meses, respectivamente.

4 - João Bosco Carbone - Irmão de Rita de Cássia, desencarnado em 1978.

5 - Padre Primo - Exerceu, por muitos anos, o sacerdócio em Barretos e desencarnou em Brasília, DF.

6 - Luiz César Piagneri - (26/5/1948 - 20/4/1983) Engenheiro eletrônico, formado pela Faculdade de Engenharia de Barretos, trabalhava na COSIPA, em São Paulo, SP.

Fonte: livro- *Vozes da outra Margem (Espíritos Diversos)*
Psicografia Francisco Candido Xavier

QUERO SABER

Felipe Salomão



O estimado leitor Erlon César Braghini, de São Sebastião do Paraíso/MG, faz-nos a seguinte pergunta: “Como distinguir nossos próprios pensamentos dos que nos são sugeridos pelos Espíritos?”

Essa questão, amigo Erlon, é das que mais despertam o interesse dos estudiosos. Muitos têm-se debruçado sobre o assunto para tentar traçar uma linha divisória definida entre os nossos e os pensamentos que nos são sugeridos pelos Espíritos. Esta questão preocupou, também, o Codificador do Espiritismo, nosso querido Allan Kardec, que dedicou um capítulo de “O Livro dos Espíritos”, o capítulo IX da segunda parte, para esmiuçar o assunto.

No estudo do referido capítulo, aprendemos que os nossos pensamentos são os que nos ocorrem em primeiro lugar. Os pensamentos que nos sugerem os Espíritos são como uma voz que nos fala, depois das primeiras idéias.

Alertam-nos ainda as entidades codificadoras que não há muita utilidade

nessa distinção, pois que toheria nossa liberdade de decisão. Que os Espíritos nos acotovelam, nos inspiram, nos influenciam, não resta dúvida. No entanto, a decisão há de ser sempre nossa, para que o mérito ou demérito do ato praticado seja de nossa responsabilidade.

Veja os judiciosos comentários que Allan Kardec apresenta ao final da resposta à pergunta 462: “Se nos fosse útil distinguir claramente os nossos próprios pensamentos daqueles que nos são sugeridos, Deus nos teria dado o meio de fazê-lo, como nos deu o de distinguir o dia e a noite. Quando uma coisa permanece vaga é que assim deve ser para o nosso bem”.

Leia, se puder, as perguntas 456 a 557, de “O Livro dos Espíritos”.

NOTA DA REDAÇÃO: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: guilherme@guilhermeborgesadvocacia.com.br

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

Das ocupações e missões dos Espíritos

562. Já não tendo o que adquirir, os Espíritos da ordem mais elevada se acham em repouso absoluto, ou também lhes tocam ocupações?

“Que querias que fizessem na eternidade?”

A ociosidade eterna seria um eterno suplício.”

a) — De que natureza são as suas ocupações?

“Receber diretamente as ordens de Deus, transmiti-las ao Universo inteiro e velar por que sejam cumpridas.”

563. São incessantes as ocupações dos Espíritos?

“Incessantes, sim, atendendo-se a que sempre ativos são os seus pensamentos, porquanto vivem pelo pensamento.

Importa, porém, não identificarem as ocupações dos Espíritos com as ocupações materiais dos homens. Essa mesma atividade lhes constitui um gozo, pela consciência que têm de ser úteis.”

a) — Concebe-se isto com relação aos bons Espíritos.

Dar-se-á, entretanto, o mesmo com os Espíritos inferiores?

“A estes cabem ocupações apropriadas à sua natureza.

Confiais, porventura, ao obreiro manual e ao ignorante trabalhos que só o homem instruído pode executar?”

564. Haverá Espíritos que se conservem ociosos, que em coisa alguma útil se ocupem?

“Há, mas esse estado é temporário e dependendo do desenvolvimento de suas inteligências. Há, certamente, como há homens que só para si mesmos vivem. Pesa-lhes, porém, essa ociosidade e, cedo ou tarde, o desejo de progredir lhes faz necessária a atividade e felizes se sentirão por poderem tornar-se úteis. Referim-nos aos Espíritos que não chegaram ao ponto de terem consciência de si mesmos e do seu livre-arbítrio; porquanto, em sua origem, todos são quais crianças que acabam de nascer e que obram mais por instinto que por vontade expressa.”

NOS DOMÍNIOS DA PACIÊNCIA

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.”
Jesus (Mateus, 5:16)

“Sede pacientes. A paciência também é uma caridade e deveis praticar a lei de caridade ensinada pelo Cristo, enviado de Deus.”
(Cap. 9, Item 7)

Em muitos episódios constrangedores, admitimos que paciência é cruzar os braços e gemer passivamente em preguiçosa lamentação. Noutros lances da luta com que somos defrontados por manifestações de má fé, a raiarem por dilapidações morais inomináveis, supomos que paciência é tudo deixar como está para ver como fica.

Isso, porém, constará das lições da vida ou da natureza?

Células orgânicas, quando ocorrem acidentes ao veículo físico, estabelecem processos de defesa, trabalhando mecanicamente na preservação da saúde corpórea, enquanto isso lhes é possível.

Vegetais humildes devastados no tronco, não renunciam à capacidade de resistência e, enquanto dispõem das possibilidades necessárias, regeneram os próprios tecidos, preenchendo as finalidades a que se destinam.

Paciência não é conformismo~ é reconhecimento da dificuldade existente, com a disposição de afastá-la sem atitude extremista. Nem deserção da esfera de luta e nem choro improfícuo na hora do sofrimento.

Sejam como sejam os entraves e as provações, a paciência descobre o sistema de removê-los.

Em assim, nos externando não nos referimos à complacência culposa que deita um sorriso blândico para a leviandade fingindo ignorá-la.

Reportamo-nos à compreensão que identifica a situação infeliz e articula meios de solucionar-lhe os problemas sem alardear superioridade.

Paciência, no fundo, é resignação quando as injúrias sejam desferidas contra nós em particular, mas sempre que os ataques sejam dirigidos contra os interesses do bem de todos, paciência e perseverança tranquila no esclarecimento geral, conquanto semelhante atitude, às vezes, nos custe sacrifícios imensos.

Jesus foi a paciência sem lindes, no entanto, embora suportasse sereno todos os golpes que lhe foram endereçados, pessoalmente preferiu aceitar a morte na cruz a ter de aplaudir o erro ou acumpliciar-se com o mal.

Livro Livro da Esperança (Emmanuel)
(Psicografia Francisco Cândido Xavier)

NÃO PEQUES DEMAIS

“Vai e não peques mais”. - Jesus. (João, 8:11)

A semente valiosa que não ajudas, pode perder-se.

A árvore tenra que não proteges, permanece exposta à destruição.

A fonte que não amparas, costuma secar-se.

A água que não distribuis, forma pântanos.

O fruto não aproveitado, apodrece.

A terra boa que não defendes, é asfixiada pela erva inútil.

A enxada que não utilizas, cria ferrugem.

As flores que não cultivas, nem sempre se repetem.

O amigo que não conservas, foge do teu caminho.

A medicação que não respeitas,

na dosagem e na oportunidade de que lhe dizem respeito, não te beneficia o campo orgânico.

Assim também é a graça Divina. Se não guardas o favor do alto, respeitando-o em ti mesmo, se não usas os conhecimentos elevados que recebes em benefício da própria felicidade, se não prezas a contribuição que te vem de cima, não te vale a dedicação dos mensageiros espirituais.

Debalde improvisarão eles milagres de amor e paciência, na solução de teus problemas, porque sem a adesão de tua vontade ao programa regenerativo todas as medidas salvadoras resultarão imprestáveis.

“Vai e não peques mais”. O ensinamento de Jesus é suficiente e expressivo. O médico Divino proporciona a cura, mas se não a conservarmos, dentro de nós, ninguém poderá prever a extensão e as consequências de novos desequilíbrios que nos aviltarão a invigilância.

Livro Segue-me (Emmanuel)
(Psicografia Francisco Cândido Xavier)

Desfile
Calçados

As melhores marcas, os melhores preços.

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.

CONTABILIDADE SÃO JUDAS

Rua Dr. Delfim Moreira, 2.110 - Lagoinha
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais
csj@csj.cnt.br

REJANE
IMÓVEIS

Tornando seu sonho realidade!

3531-7988

www.rejaneimoveis.com.br

CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
AV. MONSINHORMANCINI, 1027
São Sebastião do Paraíso - MG

AUTO FUNILARIA E PINTURA

QUINTANO
LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

GUTTY
MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

3531-5663

DESPACHANTE

PESSONI

Fone: (35) 3531-2552
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Farmácia Homeopática

Natureza

“A Homeopatia com qualidade”

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.

FONES: 3531-3122 e 3531-1817

CLUBE DE XADREZ

ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br

Peneira Alta
armazéns gerais

3558-8000

Rodovia BR 265, s/n km 1